



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ

Guia de orientação sobre

ESCABIOSE

Tudo o que você precisa saber.

Biatriz Araújo Cardoso Dias
George Alberto da Silva Dias
Kaylane Isabelle da Costa Moura
Gabrielly Blanco Veiga
Ana Laura de Miranda Arrais da Silva
Joyce Suely de Sousa Alvarenga Rodrigues
Laurinda da Silva Solano Reis

2022

Autores

**Biatriz Araújo Cardoso Dias
George Alberto da Silva Dias
Kaylane Isabelle da Costa Moura
Gabrielly Blanco Veiga
Ana Laura de Miranda Arrais da Silva
Joyce Suely de Sousa Alvarenga Rodrigues
Laurinda da Silva Solano Reis**

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da UEPA / SIBIUEPA

Dias, Biatriz Araújo Cardoso.

Guia de orientação sobre Escabiose: Tudo o que você precisa saber. / Biatriz Araújo Cardoso Dias et al. – Belém-Pa: UEPA, 2022.

10f. il.

Elaborado por acadêmicos e professores do curso de Fisioterapia da Universidade do Estado do Pará.

ISBN: 978-65-00-54747-4

1. Escabiose. 2. Guia. 3. Profissionais de Saúde. I. Universidade do Estado do Pará. II. Título.

CDD 22. ed. 616.5

Elaborada por: Roselene Garcia Duarte Noguchi CRB2-1087.

APRESENTAÇÃO

O guia de orientação sobre "**ESCABIOSE: Tudo o que você precisa saber**" é destinado à capacitação de Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) acerca da doença provocada por parasitas (ácaros).

Dessa forma, são abordadas as seguintes temáticas: o que é a doença, formas de transmissão, sintomas característicos, tratamentos e medidas de prevenção.

Espera-se, desse modo, esclarecer e orientar a adoção de hábitos de higiene pelos usuários do SUS, assim como outras medidas que podem impedir a disseminação da Escabiose e de outras doenças parasitárias.

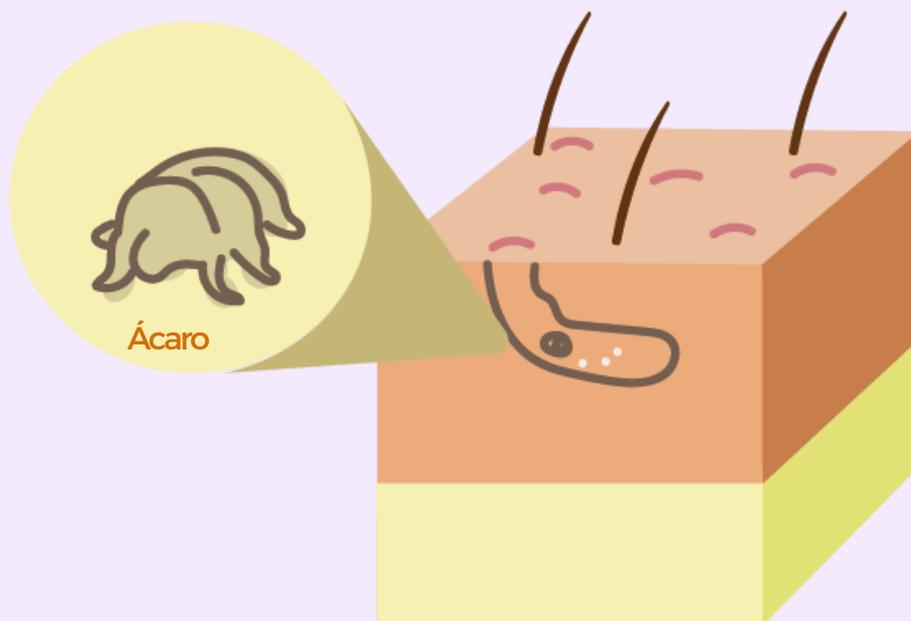
SUMÁRIO

O que é a Escabiose?	5
Transmissão	6
Sintomas	7
Tratamento	8
Prevenção	8
Referências Consultadas	9

O QUE É ESCABIOSE ?

A escabiose, também chamada de sarna, é uma doença parasitária que atinge a pele.

É causada pelo **Ácaro *Sarcoptes scabiei*** que penetra na pele e deixa lesões, formando pequenos sulcos onde são depositados os ovos do parasita.

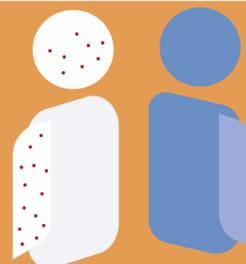


TRANSMISSÃO

Após penetrar na pele o parasita fêmea se movimenta, especialmente, durante a noite e deposita seus ovos. Cada ovo origina, em 3 a 4 dias, uma larva.

Podendo ser transmitida por:

- Contato direto com doentes;



- Roupa de cama, toalhas e vestimentas contaminadas;



- Relações sexuais desprotegidas, sem o uso de preservativos.



SINTOMAS

- Coceira intensa que, geralmente, piora durante a noite;
- Aparecimento de lesões: atingem principalmente o abdome, flancos, baixo ventre, umbigo, pregas das axilas, cotovelos, punhos, espaços entres os dedos das mãos e sulco entre as nádegas.;
- Nos homens, localização característica são os genitais.;
- Nas mulheres, é comum os mamilos serem afetados pela doença.;
- Nos bebês, o acometimento das plantas dos pés e palmas das mãos é frequente.

A escabiose raramente atinge a pele do pescoço e da face, exceto nas crianças, em quem estas regiões podem também ser afetadas.

TRATAMENTO



Em caso de sintomas deve-se procurar a Unidade Municipal de Saúde (UMS) e/ou Estratégia de Saúde da Família (ESF) mais próxima de você!

- Aplicação de medicamentos na pele (mesmo nos locais do corpo que não apresentem lesão ou coceira)
- Medicamentos para alívio da coceira;
- Roupas de uso diário e as roupas de cama devem ser diariamente trocadas, lavadas e passadas a ferro;
- Pessoas próximas que apresentaram qualquer tipo de coceira devem se tratar para evitar recontaminação;
- Unhas devem ser escovadas para retirar os parasitas depositados pela ação de coçar.



PREVENÇÃO

- Não usar roupas pessoais, roupas de cama ou toalhas emprestadas,



- Evitar aglomerações ou contato íntimo com pessoas de hábitos higiênicos duvidosos.

REFERÊNCIAS CONSULTADAS

BRASIL Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Dermatologia na Atenção Básica/ Ministério da Saúde, Secretaria de Políticas de Saúde. 1ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2002. 142p

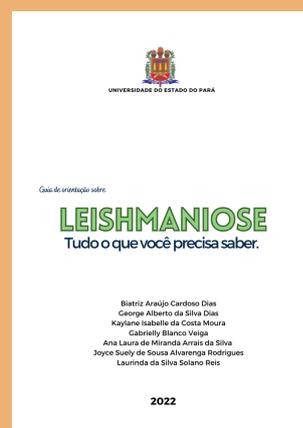
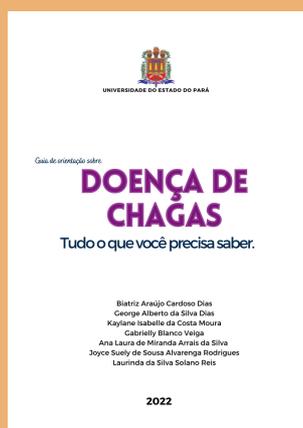
BRASIL Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Doenças infecciosas e parasitárias: guia de bolso/ Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. 8ed. rev. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. 444p.

COUTINHO, H. F. A.; TEIXEIRA, E. R. Medidas de prevenção e controle de escabiose: revisão integrativa da literatura. Research, Society and Development. v.9, n.10, 2020.

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE GOIÁS. Governo do Estado do Goiás. Departamento de Vigilância em Saúde. Escabiose. Goiás: Secretaria de Estado da Saúde de Goiás, 2019.

Guia de orientação elaborado por acadêmicos e professores do curso de Fisioterapia da UEPA.

Veja também...



Apoio:

Universidade do Estado do Pará - UEPA

Pró-reitoria de Extensão - PROEX

